



Contribuições de Karl Marx para a educação.

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Hellen Barbosa De Oliveira
Francisdalva Da Cruz Sousa

Categoria do Trabalho

4

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Ao analisar a relação entre educação e sociedade, Marx enfatizou a importância da educação, que permite aos indivíduos reconhecer as contradições e injustiças existentes no sistema atual. Ele promoveu a educação crítica, incentivando os alunos a pensar por si próprios e a compreender as condições sociais em que se encontravam. Além disso, Marx também enfatizou a urgência da educação para preparar as pessoas para a transformação social, encorajar a luta pela mudança social e procurar uma sociedade mais justa e equitativa. A sua abordagem revolucionária influenciou vários movimentos educativos ao longo da história, inspirando a procura pela libertação e pela educação emancipatória. Em resumo, Karl Marx é relevante para a educação ao moldar a forma como a educação é concebida e implementada hoje, enfatizando a importância da crítica social, da conscientização e da luta pela mudança social no campo da educação.

Objetivo

Apresentar um breve relato sobre a importância das contribuições de Karl Marx para a educação e para a sociedade atual.

Material e Métodos

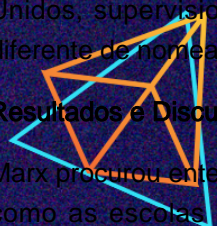
A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído por várias etapas, desde a formulação do problema até os resultados. O trabalho terá por base do filósofo Karl Marx. A metodologia utilizada é pesquisa bibliográfica. Karl Marx diz: Uma "educação popular pelo Estado" é totalmente rejeitável. Determinar por uma lei geral os meios das escolas primárias, a qualificação do pessoal docente, os ramos de ensino, etc, e, como acontece nos Estados Unidos, supervisionar por inspetores do Estado o cumprimento destas prescrições legais, é algo totalmente diferente de nomear o Estado educador do povo.

Resultados e Discussão

Marx procurou entender o funcionamento da educação no modo de produção capitalista e para isso foi observar como as escolas da Inglaterra funcionavam. Percebeu que o ensino ofertado às crianças era de péssima qualidade. Estas, em sua grande maioria, também eram trabalhadoras, já que a legislação da época permitia que as crianças trabalhassem



3ª MOSTRA CIENTÍFICA





desde que frequentassem a escola. Na sociedade capitalista, a escola reforça os valores da classe dominante e ajuda a perpetuar as relações de exploração. Marx não discordava de que as crianças deveriam trabalhar. Ele acreditava que era necessário combinar uma educação escolar com o trabalho na fábrica, já que a combinação trabalho manual com trabalho intelectual permitiria reaver aquilo que o capitalismo havia apartado de vez: a possibilidade de o trabalhador tomar para si o processo produtivo como um todo. Marx divide o conceito de educação em três etapas: educação intelectual, educação corporal e tecnológica.

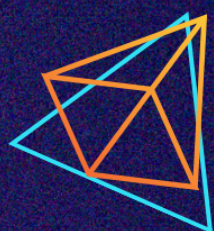
Conclusão

Karl Marx foi um filósofo revolucionário alemão que foi reconhecido por ter sido um dos formuladores do socialismo e por ter elaborado a teoria do socialismo e também como crítico do sistema capitalista, ele acreditava que a educação mudaria a sociedade e o homem, que a educação seria capaz de libertar a classe trabalhadora da alienação, suas contribuições foram fundamentais para promover uma educação emancipatória, proporcionou uma nova visão para a análise social e científica sobre a história da sociedade.

Referências

ENGELS, Friedrich & MARX, Karl. A ideologia alemã (Ad Feuerbach). São Paulo: ucitec, 1993. KOSIK, Karel. Dialética do concreto. Trad. de Célia Neves e Alderico Toríbio, 2a. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. LEONTIEV, Alexis. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizontes LTDA, 1978. MARX, Karl. O 18 brumário de Luís Bonaparte. In: MARX, K. A revolução antes da revolução. V. II. 1a Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008. MÉSZÁROS, István. Marx: a teoria da alienação. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. NORONHA, Maria Olinda. Práxis e educação. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.20, p. 86 - 93, dez. 2005.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera